

O [Sindicato dos Corretores de Seguros no Estado de São Paulo](#) (Sincor-SP) acaba de disponibilizar o ranking das seguradoras de 2013. O tradicional levantamento feito pelo Sindicato, que tem como base os dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), comprova mais uma vez a força do setor de seguros no Brasil. Excluindo os produtos VGBL e PGBL, e incluído o Seguro Saúde e o DPVAT, o setor encerrou o exercício de 2013 com um faturamento R\$ 110,7 bilhões — o que representa um crescimento de 19% sobre 2012. A exemplo dos anos anteriores, esses números superam as taxas de inflação do período.

“Essa performance confirma a importância do corretor de seguros no contexto das operações das seguradoras. Mais de 80% da produção total do setor é resultante do trabalho direto da categoria”, afirma Alexandre Camillo, presidente do Sincor-SP.

O consultor econômico Francisco Galiza, responsável pelo levantamento, chama a atenção para o fato novo de os produtos de risco (automóveis, pessoas etc.) terem mantido um desempenho muito favorável, exibindo altas taxas de crescimento, enquanto que os produtos de acumulação (PGBL e VGBL) registraram desempenho muito baixo. O PGBL teve crescimento de 4,8% e o VGBL uma queda de 6,5%. “É um forte indício de que a população está poupanço menos”, avalia Galiza.

O presidente do Sincor-SP acredita, no entanto, que o ambiente continua favorável. “Há, sem dúvida, grandes desafios, mas também excelentes oportunidades para que nós, empreendedores do seguro, possamos trilhar o caminho do desenvolvimento”.

Repetindo a performance dos anos anteriores, o grupo Bradesco manteve a liderança do mercado geral com participação de 21,5% (R\$ 22,8 bilhões de faturamento), seguido do grupo Banco do Brasil/Mapfre com 13,2% de participação (R\$ 14 bilhões), e da SulAmérica com 10,9% (R\$ 11 bilhões).

No ramo de automóveis, o faturamento total (sem o DPVAT) foi de R\$ 29,4 bilhões, com variação de 19% em relação ao mesmo período do ano anterior. A liderança nesse segmento continua com a Porto Seguro, que fechou o ano com participação de 26,2% (R\$ 7,7 bilhões). O Banco do Brasil/Mapfre ocupa o segundo posto, com 14,9% do mercado (R\$ 4,3 bilhões), seguido da Bradesco Seguros com 10,4% (R\$ 3 bilhões).

O segmento de Pessoas registrou faturamento de R\$ 29,3 bilhões (sem o VGBL), com variação positiva de 17% em relação ao ano anterior. A liderança coube ao grupo Bradesco, com mais de 20% de participação (R\$ 6 bilhões), seguido pelo Banco do Brasil/Mapfre com 19,3% (R\$ 5,6 bilhões) e o Itaú Seguros com 12,3% (R\$ 3,6 bilhões).

Duas companhias seguem concentrando a maior parte da receita no segmento de Saúde: a Bradesco Seguros com 49% do mercado e faturamento de R\$ 12,2 bilhões, e a SulAmérica com 32% de participação e faturamento de R\$ 7,8 bilhões. A novidade foi a Unimed, que passou a ocupar o terceiro posto, uma participação de 4,5% e faturamento de R\$ 1 bilhão (em 2012 essa posição havia ficado com a Porto Seguro). A receita total nesse segmento em 2013 foi de R\$ 24,4 bilhões — crescimento de 22% em relação ao ano anterior.

O trabalho completo pode ser conferido no acervo digital do Sincor-SP, disponível no endereço: <http://migre.me/krZhl>.

Fonte: [Original](#), em 14.07.2014.